

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) COMO ESTRATÉGIA PARA O ENADE NOS CURSOS A DISTÂNCIA

Data de aceite: 01/01/2023

Juliana Magalhães Linhares

Graduada em História pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Especialista em Gestão e docência em Educação a Distância (ESTÁCIO), Mestre em História Social (PPGHS/UFC), Doutoranda em História Social (PPGHS/UFC). Coordenadora Pedagógica de Educação a Distância na Faculdade 05 de Julho; Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/1341793282507886>
Faculdade 05 de Julho, Sobral, CE, Brasil

Francisca Nivalda da Silva

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (UNINTA). Orientadora Educacional no Centro Universitário Inta - UNINTA EAD; Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/0298782292265222>
Centro Universitário Inta - Uninta EaD, Sobral, Ce, Brasil.

Maria da Paz Arruda Aragão

Graduada em Pedagogia (UVA) e em História (UNINTA). Mestranda em Educação (Lusófona 2019-2021). Especialista em Tutoria em Educação à Distância do Ensino Superior (2017/2018). Especialista em Gestão Docência do

Ensino Superior pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA (2014). Especialista em Gestão Escolar - UDESC (2004). Especialista em Educação Infantil - UVA (2000). Coordenadora do curso de Pedagogia na modalidade a distancia no Centro Universitário Inta -UNINTA. Link do lattes: <https://lattes.cnpq.br/229175554565010>
Centro Universitário Inta - Uninta EaD, Sobral, Ce, Brasil.

Aline Alves Siridó de Souza

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Especialização em Ciências da Educação pelo Centro Universitário Inta - UNINTA e Tutoria em Educação a Distância e Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Inta – UNINTA. Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade 05 de Julho(F5). Link do lattes <http://lattes.cnpq.br/6034661267819492>
Faculdade 05 de Julho, Sobral, CE, Brasil

Anderson Barbosa Rodrigues

Engenheiro de Computação (Telecomunicações; Controle e Automação) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). MBA em Gerenciamento de Projetos (FTDR). Especialização em Tutoria em Educação a Distância Docência do Ensino

Superior (UNINTA). Mestre em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenador do Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação do Centro Universitário Inta - UNINTA. Link doattes: <http://lattes.cnpq.br/3071576568028712>
Centro Universitário Inta - Uninta EaD, Sobral, Ce, Brasil.

RESUMO: O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme determina o inciso 5º do art. da Lei n.º 10.861, de 2004 e o inciso 1º do art. 39 da Portaria Normativa - MEC nº 840, instituído pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Esta avaliação externa tem como objetivo de melhorar o desempenho da educação superior do país, assim como de avaliar e acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes de nível superior. Portanto, os estudantes dos cursos na modalidade a distância seguem o ciclo regular de avaliação. Percebemos que os desafios para o acompanhamento dos estudantes da EAD para o ENADE requerem dinâmica própria da modalidade. O objetivo deste artigo foi refletir sobre a importância do ENADE para a avaliação dos cursos na modalidade a distância e as estratégias utilizadas pelo Centro Universitário Inta - UNINTA, para o acompanhamento destes alunos, considerando a distância geográfica e o volume de estudantes a realizar a prova no ano de 2021. A pesquisa foi embasada em bibliografia específica sobre o assunto, legislação do ministério da educação e estudo de caso do curso de Pedagogia EAD. Observamos uma importância significativa da formação de uma equipe multidisciplinar e do uso das TICs para uma ação eficaz junto ao levantamento, acompanhamento e suporte aos estudantes habilitados.

PALAVRAS-CHAVE: EAD; ENADE; Pedagogia; Ensino Superior

INFORMATION TECHNOLOGIES AND COMMUNICATION (ITC) AS A STRATEGY FOR ENADE IN DISTANCE LEARNING COURSES

ABSTRACT: The National Student Performance Examination (Enade) is a mandatory curricular component for undergraduate courses, as determined in item 5 of art. of Law No. 10,861 of 2004 and item 1 of art. 39 of Normative Ordinance - MEC No. 840, instituted by SINAES (National Higher Education Assessment System). This external evaluation aims to improve the performance of higher education in the country, as well as to evaluate and monitor the learning process of higher education students. Therefore, students in distance learning courses follow the regular assessment cycle. We realize that the challenges for accompanying EaD students to ENADE require a dynamic specific to the modality. The objective of this article was to reflect on the importance of ENADE for the evaluation of courses in the distance modality and the strategies used by the Centro Universitário Inta - UNINTA, for the follow-up of these students, considering the geographical distance and the volume of students to take the test. in the year 2021. The research was based on specific bibliography on the subject, legislation from the Ministry of Education and a case study of the Distance Education

Pedagogy course. We observed a significant importance in the formation of a multidisciplinary team and the use of ICTs for an effective action with the survey, monitoring and support of qualified students.

KEYWORDS: EAD; ENADE; Pedagogy; University Education

1 | INTRODUÇÃO

É indiscutível o crescimento da educação a distância (EaD) no Brasil nos últimos anos, alguns fatores podem ser apontados como facilitadores deste crescimento como a democratização de acessos a aparelhos eletrônicos como computadores, celulares e tablets, assim como de acesso à internet e a Pandemia do coronavírus (SARSCOV - 19), que de certa forma desconstruiu o preconceito que as pessoas tinham em relação à EAD. Contudo, o crescimento vertiginoso do número de alunos na modalidade EAD tem gerado preocupação com a qualidade do ensino ofertado pelas instituições. Uma das preocupações é com a avaliação externa do Ministério da Educação (MEC), o ENADE. Para o desenvolvimento deste artigo foi de extrema importância o diálogo com diversos autores da área de educação e tecnologia, abordando temáticas como o desenvolvimento da EaD no Brasil, Avaliação externa, Tecnologias da educação e Gestão do ensino Superior. Este artigo tem como objetivo analisar o uso das TICs como estratégias para a aplicação do ENADE nos cursos na modalidade a distância. Tendo em vista o distanciamento geográfico e o volume de estudantes habilitados.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme determina o inciso 5º do art. da Lei n.º 10.861, de 2004 e o inciso 1º do art. 39 da Portaria Normativa - MEC nº 840, instituído pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) com o objetivo de melhorar o desempenho da educação superior do país, assim como de avaliar e acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e tornando-se condição necessária para conclusão do nível superior.

Esta pesquisa mesclou o estudo de caso, com bibliografia e documentos na intenção de explorar os caminhos possíveis do material abordado. Em 2020 o ciclo avaliativo do ENADE englobava as licenciaturas, isso significava o acompanhamento de centenas de alunos em todo processo avaliativo, desde o levantamento das listas de estudantes habilitados, passando por formação até inscrição. Através do diálogo constante entre conceitos estabelecidos entre diferentes autores e dados publicados por diversas fontes como legislação educacional e o edital do ENADE discutimos como foi a experiência.

2 | O ENADE NO ENSINO SUPERIOR

Avaliar é sempre uma grande, e importante, etapa de qualquer processo de trabalho. E, é sem questionamento, necessária para a consolidação de resultados e a busca da

melhoria contínua. Para a Educação, segundo Hoffman (2009), “a avaliação é essencial à educação. A avaliação é reflexão transformada em ação. Ação essa, que nos impulsiona para novas reflexões.

Assim, para além do processo de ensino-aprendizagem, que é foco central da temática Educação, e tem sua discussão, em relação avaliação com perspectivas próprias, o campo educacional depara-se com a necessidade de avaliar o processo de forma global, na perspectiva política e administrativa. Para Dias Sobrinho (2003), “toda avaliação tem um forte significado político e uma importante dimensão ética, não apenas técnica.”

No ano de 2004, o sistema educacional brasileiro, da educação superior, passou por uma grande alteração em sua parte regulatória, tendo como prerrogativa legal a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. No SINAES, a avaliação da educação superior está organizada da seguinte forma:



Figura 1 – Organização da Avaliação da Educação Superior - SINAES

Fonte: internet, 2019.

O SINAES, e todo o arcabouço legal que o sustenta, normatiza e detalha como cada modalidade de avaliação (externa e interna) deve ser executada. A Avaliação Interna é operacionalizada, de forma sistêmica, pelas Instituições de Educação Superior – IES, através da Comissão Própria de Avaliação. A Avaliação Externa é responsabilidade do Ministério da Educação – MEC, operacionalizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Conforme seus objetivos, o SINAES, tem como propósito: Avaliação das instituições de educação superior, Avaliação dos cursos de graduação e a **avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação**.

A Lei do SINAES explica a finalidade da aplicação do ENADE, trazendo no artigo 5º, que a avaliação será realizada para **aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares**. Sendo o ENADE componente curricular obrigatório, devendo a situação do estudante ser inscrita no histórico escolar, tendo a aplicação periodicidade trienal. Ou seja, o estudante, que na época da aplicação do ENADE ao curso de graduação que estiver matriculado, deve estar em status de regular com o exame para ter a diplomação de sua colação de grau.

Para a aplicação do ENADE, conforme a legislação, são categorizados os estudantes em concluinte e ingressantes, sendo os últimos dispensados da prova. Já os concluintes, em regra geral, são (Portaria Normativa nº 840/2019, art.44, §2º):

- I. De cursos de bacharelado e licenciatura: aqueles que tenham integralizado 80% (oitenta por cento) ou mais da carga horária mínima do currículo do curso definido pela instituição de educação superior e não tenham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições, ou que tenham previsão de integralização da carga horária do curso até julho do ano subsequente da edição do ENADE.
- II. De cursos superiores de tecnologia: aqueles que tenham integralizado 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária mínima do currículo do curso definido pela instituição de educação superior e não tenham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições, ou que tenham previsão de integralização da carga horária do curso até dezembro do ano corrente da edição do ENADE. (Portaria nº 840/2019)

Os estudantes devem ser inscritos na plataforma como concluintes devem realizar a prova, responder ao questionário do estudante, obrigatoriamente para ser considerado regular no ENADE.

Já, para as IES, a aplicação do ENADE, a aferição do desempenho do estudante reflete em conceito de avaliação do curso, e da instituição. Isso se dá, pelo fato do EANDE ser o insumo principal para os indicadores de qualidade da educação superior. O SINAES institui os indicadores da educação superior, sendo: Conceito Preliminar de Curso – CPC e o Índice Geral de Curso – IGC.

O CPC é composto por diferentes variáveis, tendo sua base significativa representatividade do EANDE. Ou seja, na composição do conceito CPC, 70% de sua estruturação depende do EANDE (quer seja a prova, quer seja o questionário do estudante, ou o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD). Os outros 30% são atribuídos com os dados informados no Censo da Educação Superior, por curso de cada instituição.

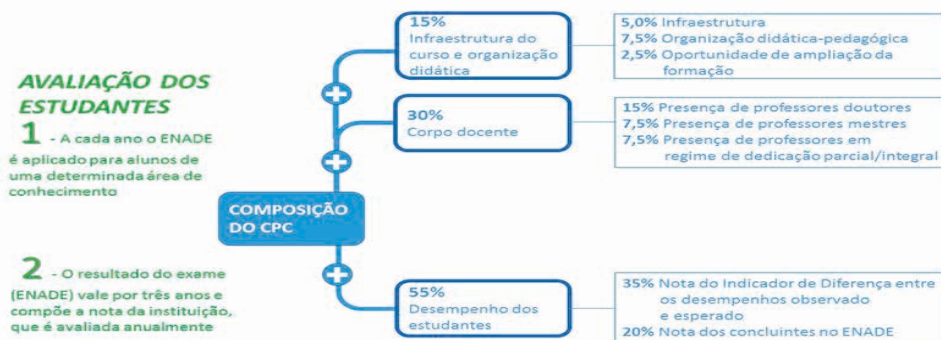


Figura 2 – Composição do CPC – Conceito Preliminar de Curso

Fonte: internet.

Já o IGC é a média dos CPC's do último triênio ponderada pela base dos alunos.

O objetivo do SINAES, em aplicar como insumo base do indicador da qualidade da educação superior, o EANDE - processo que tem por sujeito o estudante do curso, é aferir na base, podendo assim ter dados para a construção de indicadores que sejam impactados, ou respaldem, por este foco de análise. Ou seja, enquanto na Avaliação Externa com as visitas *in loco* o MEC consegue ter um panorama da IES conforme o que seja apresentado, mesmo que de forma documental, testemunhal e de evidências, no EANDE a coleta de dados é realizada diretamente com a fonte que congrega a qualidade do ensino ofertada, o estudante.

Percebe-se que o ENADE consolida sua importância por congrega, ou representar todas as outras avaliações (tanto Interna, quanto Externa) num único produto: o estudante. Por ele, toda a estrutura da educação superior é desenvolvida, para a formação dele é que se empreende esforço para avaliar. E, para ele, para seu currículo, e ingresso de novos estudantes, é que se faz tão importante o peso que o EANDE tem nos indicadores.

Para o curso, esse indicador tem um peso muito grande, pois, como já refletido anteriormente, esse Conceito vem enraizado de significado e representatividade da execução do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Como a prova aplicada no EANDE contempla toda a formação, conforme o curso avaliado, e tem sua estrutura organizada para avaliar as competências, habilidade e atitudes que foram assumidas no PPC para o perfil do profissional egresso, o resultado do ENADE espelha a qualidade que o curso tem nesse processo formativo do profissional.

3 | O USO DAS TICS PARA A EAD

A discussão acerca da importância das TICs no cenário educacional não é nenhuma novidade, desde a popularização dos aparelhos eletrônicos e da internet o cenário educacional vinha se adaptando a esta nova realidade, introduzindo na sua rotina o uso constante de alguns destes aparelhos, tais: computadores, tablets, lousa digital, aparelhos telefônicos. Assim como também algumas ferramentas e softwares para o uso em sala de aula, exemplo: *kahoot*, *classroom*, *moodle*. Em alguns casos, utilizando até mesmo redes sociais como o *facebook*, para a criação de grupos de trabalho. Vamos chamar os exemplos citados acima de formais para distinguir o uso que os estudantes fazem das diversas redes sociais existentes no seu cotidiano, como *instagram*, *tiktok*, *myspace* e *twitter*. Além de jogos on line, sites, apps de mensagens e canais de vídeos como o youtube.

O cenário educacional atual passou a absorver o uso constante destas tecnologias para a mediação do processo de ensino e aprendizagem. Nesta conjuntura as mídias vêm auxiliando na construção de novos conhecimentos, facilitando o acesso a informação de gerações inteiras acostumadas com uso constante de aparelhos eletrônicos, aplicativos e softwares.

3.1 A tecnologia para educação a distância

Nos últimos anos, o uso de recursos tecnológicos sofisticados tem assegurado transformações nas práticas pedagógicas, o ano de 2020 representou um marco temporal para a inserção das tecnologias não só como ferramentas de aprendizagem, mas como grande responsável pelo processo de comunicação, interação e aprendizagem. Logo que, em 2020 o mundo inteiro se recolheu em regime de *lockdown*, por causa da pandemia do novo coronavírus (COVID 19), no UNINTA a adaptação tecnológica ocorreu de forma rápida e consolidada, devido a experiência com o ensino a distância e o uso de plataformas de ensino como o *Moodle*. Considera-se que a viabilidade da aplicação do ENADE para os alunos habilitados dos cursos na modalidade a distância foi um verdadeiro laboratório de discussão e implementação destas ferramentas tecnológicas.

Inicialmente as estratégias foram: o envolvimento do uso de plataformas, como: **TOTVS**, para auxiliar no levantamento do número de alunos, utilizando como critério o percentual existente no edital, 80% da carga horária integralizada; **Moodle**, para aglutinar as informações e manter a comunicação com os estudantes no ambiente virtual de aprendizagem; **Plataforma Saraiva**, para treino de habilidades através de trilhas de aprendizagem e simulados. Neste sentido, o Núcleo de Tecnologia da Informação- NTI teve papel fundamental junto às coordenações de curso para a execução das seguintes atividades: Integração do ambiente virtual de aprendizagem e de páginas dos *websites* institucionais para disponibilização de acesso a plataformas voltadas ao ENADE; Integração do ambiente virtual à Plataforma Saraiva para o acesso dos estudantes; Configuração dos relatórios dinâmicos junto a Plataforma TOTVS para apoio na coleta de informações referentes a estudantes que deveriam ser inscritos no ENADE; Relatórios de acompanhamento da execução do simulado e acessos a sala virtual para informações do ENADE; Definição de estratégias para melhoria de comunicação, através do cadastro de e-mails de alunos.

A partir destas ações, houve uma intensa integração junto aos outros setores como: coordenação pedagógica, setor de comunicação, tutoria e demais setores responsáveis pela execução e acompanhamento do ENADE na IES, formando uma equipe multidisciplinar de trabalho, utilizando ferramentas que possibilitam aos cursos na modalidade a distância uma maior aproximação entre professores, alunos e equipe de acompanhamento.

3.2 Fluxo e ferramentas de comunicação para EAD

A comunicação na educação a distância é fator chave para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Segundo SOUZA, SARTORI E ROESLER (2008, p.331), é necessário que haja “recursos, estratégias, habilidades, competências e atitudes diferentes dos convencionais – pautados na exposição oral e no contato face a face”. Um dos fatores primordiais para execução destas ações foi a melhoria da comunicação e interação entre setores internos, professor/tutor e aluno. Desta forma, foi definido um fluxo de comunicação para “pulverização” das informações relacionadas ao ENADE nos setores internos para que os estudantes fossem acolhidos que informações assertivas e, portanto, mais bem

acompanhados, o fluxo ficou definido da seguinte forma:



Figura 04 – Fluxo de comunicação para as ações do ENADE

Fonte: o autor.

A comunicação ocorreu envolvendo diversos setores, com sintonia entre estes, havendo sempre uma sincronização das ações, envolvendo todos: professores/tutores, marketing, atendimento e polos de apoio presencial.

Nesse fluxo, o objetivo foi amparar com informações do cronograma do ENADE e ações relativas ao mesmo, todos os estudantes habilitados. Após a identificação dos estudantes seguindo o critério do edital, o aluno era inserido numa sala virtual acompanhado pela tutoria. A partir desta sala virtual os estudantes receberam informativos relativos aos prazos, tutoriais de acesso a Plataforma do INEP, acesso à plataforma para treino de habilidades, além de tirar dúvidas com relação a sua situação junto a tutoria no chat.

Foi utilizada uma linguagem compreensível e acessível, e, a partir de um fluxo bem definido, sendo possível construir uma rede de comunicação robusta, utilizando mensagens por *chat* no AVA, *e-mail* e *post* nas redes sociais para diminuir a distância entre estudantes e a IES.

4 | A IMPORTÂNCIA DA TUTORIA PARA COMUNICAÇÃO NA EAD

Ao ingressar no ensino a distância, o estudante é cercado por um mundo repleto de novidades e conceitos, gerando incertezas a cerca dessa nova forma de aprendizagem. Quando se depara com o ambiente virtual, no primeiro momento, o impacto com as novas informações causam insegurança e dúvidas sobre o novo, e é neste momento que a função da tutoria se faz presente, que é dar suporte de forma humanizada, acolhedora e motivacional, incentivando o estudante a desenvolver uma rotina de estudos, mesmo estando fisicamente distante dos seus companheiros de turma e de seus docentes. Segundo Martins (2003):

“A orientação tutorial é compreendida assim como um dos elementos do processo educativo que propicia a ruptura da noção tempo/espaço da escola tradicional, uma vez que o processo dialógico que se estabelece entre o aluno e o tutor deve ser único e exclusivo onde o entorno, o percurso, as expectativas, as dificuldades etc. constituem elementos dinamizadores desse processo.” (2003, p.08.)

Por isso, a tutoria deve ter habilidades nas áreas: pedagógicas, administrativas, técnicas e também na social, dominando todo o conjunto em sua atuação, para que possa dar apoio aos alunos, em qualquer âmbito na qual necessitem durante seu percurso acadêmico. Sabemos que o ensino é a distância, mas não é desenvolvida uma educação distante, pois o tutor é o mediador, e auxilia o aluno em seu processo educacional, estimulando e desenvolvendo nele o ensino colaborativo e a autoaprendizagem. A função do tutor vai muito além do que apenas incentivar o estudante, mas desenvolver estratégias que fortaleça a relação, interação e mediação entre tutor-discente, tutor-docente, discente-docente.

4.1 A importância da interação tutor e discente

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um recurso tecnológico que permite enviar e receber mensagens e possibilita ao aluno a interação com o tutor através dos chats, acesso aos materiais didáticos disponíveis em suas disciplinas, a participação nos fóruns, comunicando-se com os demais estudantes e também o diálogo com o professor. Todos os meios utilizados para o processo devem estar em sintonia com as necessidades do público alvo e com a proposta pedagógica do curso na qual o discente pertence.

A utilização dos *chats* facilitou a comunicação entre os alunos, quando participavam dos fóruns, havendo sempre a orientação para prezar pelo respeito e boas condutas ao inserir a mensagem. Intermediou a comunicação entre os tutores e os alunos.

4.2 Sala do ENADE no Ambiente Virtual de Aprendizagem

A sala foi pensada e organizada no intuito de estreitar as relações entre o estudante-tutor; estudante-professor, estudante-polo e estudante-estudante, com o objetivo de apresentar e preparar os discentes para o ENADE. Sua primeira ação foi desenvolvida no ano de 2020, mas devido à pandemia da Covid-19, o Ano II do ciclo avaliativo do ENADE, foi interrompido e adiado para retomar em 2021, mas as ações preparatórias da sala

continuaram a ser aplicadas até encerrar o ciclo, que finalizou no ano de 2021.

A estrutura da sala do ENADE, no AVA, congrega informações, como por exemplo: edital, simulados preparatórios, manuais explicativos e um espaço que são esclarecidas as principais dúvidas técnicas: quanto à estrutura da prova, o que deve ser levado, o que deve ser estudado, qual horário da prova. Foi possível esclarecer dúvidas relativas ao acesso do site INEP, o que o estudante deve fazer e como fazer, assim como auxiliar nos passo-a-passo dos manuais, assim como deixá-los tranquilos para que pudessem realizar uma boa prova.

5 | ESTUDO DE CASO: PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

O ENADE representa um grande desafio para as instituições de ensino superior. Em se tratando do ENADE 2021, acreditamos, ter sido um marco para a educação brasileira, pois como é de praxe, os estudantes sempre apresentam uma grande resistência em realizar a prova do exame, por diferentes motivos, como, por entenderem que a nota não é para eles, mas sim para a IES.

Bem verdade, a nota recai diretamente sobre o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que integra a nota da instituição, e que influenciará o estudante, considerando que em seu diploma leva seu conceito. Sendo bem avaliada, influenciará na avaliação desse egresso no ingresso no mercado de trabalho.

O curso de Pedagogia na modalidade a distância do UNINTA, teve que enfrentar grandes desafios, um deles, a própria resistência do estudante em realizar a prova ENADE. Depois por ser o “ENADE da pandemia”¹, experiência nunca vivenciada dentro da educação brasileira, pois apesar do exame ser uma atividade já integrante do calendário trienal na educação superior, a edição de 2021, nos deixou apreensivos e temerosos com relação aos resultados, pois o isolamento social, causado pela COVID- 19², trouxe muitas outras consequências para a educação, pois embora a metodologia utilizada já fosse em Educação a Distância, outros problemas levaram os estudantes a evasão e a deficiência na aprendizagem. Problemas estes, de ordem socioeconômica, como a perda de emprego, perda de familiar, dificuldade de acesso à internet, entre outros, afetaram diretamente a qualidade da aprendizagem dos estudantes.

No caso do Brasil, o atual contexto se torna ainda mais difícil devido ao baixo desempenho da economia nos últimos anos marcada pelo aumento da informalidade, aumento do número de desempregados, agravamento da desigualdade social e desestruturação de alguns serviços públicos (SEMESP, 2020).

Diante dos desafios apresentados, foi necessário intensificar nosso planejamento, seguindo o Cronograma de Ações do edital, onde tivemos 757 estudantes inscritos como iniciantes e 3.617 estudantes inscritos como concluintes, totalizando 4.374 estudantes

1. O ENADE 2020 foi adiado por causa da Pandemia do Coronavírus(SARS COV 19), ocorrendo apenas em 2021.

2. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) (OPAS, 2020).

inscritos, entre os mais de 90 Polos conveniados, localizados nos vários estados do país. Tivemos como primeiro desafio no processo de inscrição, a identificação dos estudantes habilitados segundo o edital. Em seguida, a própria inscrição, que dado ao número de estudantes, precisamos utilizar a metodologia de inscrição em lote, onde fizemos a busca dos dados fornecidos pelas ferramentas tecnológicas utilizadas pela instituição, como: sistema TOTVs, fazendo o cruzamento com os dados extraídos do cubo com os do sistema acadêmico, em um processo de refinamento da lista até chegarmos aos dados exatos, para em seguida realizar a conversão em arquivo específicos, orientado no edital, e finalmente fechar a primeira fase do processo de inscrição de estudantes iniciantes e concluintes.

Concluída essa etapa do processo de inscrição, demos prosseguimento a etapa seguinte do cronograma, seguindo também as ações do Plano ENADE, elaborado pela Coordenação do Curso, juntamente com a Direção Pedagógica de Educação a Distância do UNINTA, tendo como ação realizada a mobilização dos polos conveniados, na pessoa de seus representantes legais, compartilhando as responsabilidades e envolvendo-os o máximo possível nas ações do Plano ENADE, de forma a tomarem consciência da responsabilidade que lhes competia, de envolver os estudantes inscritos para participarem de todo o processo para o exame, que iniciou-se com a inscrição, passando pela preparação e culminando com a realização da prova.

Quanto à preparação, essa também foi uma das ações do Plano ENADE, principalmente por considerar a deficiência no processo de aprendizagem dos estudantes, agravados pela pandemia da COVID-19, sendo que para a realização dessa ação, foi contratada pela IES, a Plataforma Saraiva³, que teve como objetivo preparar os estudantes para o ENADE, com a aplicação de simulados, bem como apresentar às Coordenações de Cursos diagnósticos da situação de aprendizagem dos estudantes.

Como subsídios pedagógicos, a Plataforma Saraiva disponibilizou um simulador de aprendizagem com banco de questões oficiais de ENADE passados, apresentando comentários e identificando conteúdo da matriz de referência do curso, através de um banco de questões em que o próprio estudante era o protagonista da aprendizagem. Outro recurso da plataforma foi o diagnóstico, nessa ferramenta os estudantes realizaram a prova, que depois do resultado, pode se estabelecer um parâmetro de erros e acertos, e a partir deste resultado elaborar os próximos simulados.

E por fim, descreve-se a relevância do trabalho desenvolvido pela Tutoria no ENADE, pelo modo que a articulação de dúvidas e conteúdos entre professores e discentes, proporcionaram aos tutores papel de destaque neste processo de ENADE do UNINTA.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo refletir sobre a importância do ENADE como avaliação externa e seu impacto na composição da nota dos cursos de ensino superior junto ao Ministério da Educação (MEC). Relatando o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como estratégia primordial de trabalho de uma equipe multidisciplinar

3. A Saraiva Educação oferta uma Plataforma de simulação e trilhas de aprendizagem para o ENADE.

que envolvia setores de tecnologia, marketing e pedagógico, na figura da coordenação, professores e tutores para um trabalho eficaz.

O uso da tecnologia mostrou-se essencial para que fosse possível organizar, coordenar e acompanhar o volume de estudantes dos cursos avaliados em 2021. Exigindo da equipe além do uso de plataformas, salas virtuais, redes sociais e e-mail para comunicação, uma linguagem própria da rotina da Educação a Distância, ou seja, clara, objetiva, assertiva e acessível, encurtando as distâncias físicas e temporais entre professor/tutor e estudantes.

Acreditamos que a integração entre as equipes da área de tecnologia, marketing e pedagógico com o apoio institucional promoveu um trabalho excelência que resultou no cadastro de mais de sete mil estudantes entre concluintes e habilitados em 24h. Além do acompanhamento constante destes estudantes junto a tutoria para informes acerca de datas e prazos referentes ao preenchimento de cadastro, questionário e local de prova.

REFERENCIAS

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, v. 10, ago. 2011. Disponível em: <<http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/235>>. Acesso em: 26 ago. 2020.

BRASIL. SINAES - **Lei nº 10.861, 14 de abril de 2004**. Brasília, 2004.

DIAS SOBRINHO, J. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR REGULAÇÃO E EMANCIPAÇÃO. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 8, n. 2, 2003. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1221>. Acesso em: 5 dez. 2022.

ENADE, Solução. Saraiva Educação, 2021. Disponível em: <https://www.saraivaeducacao.com.br/solucao-enade/>. Acesso em: 05 dez. 2022.

GAMIFICAÇÃO: o que é e quais os benefícios na aprendizagem? LudosPro, São Paulo-SP, 2021. Disponível em: <https://www.ludospro.com.br/blog/o-que-e-gamificacao>. Acesso em: 05 dez. 2022.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover: As Setas do Caminho**. 11 ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e comunicação: interconexões e convergências. *Educação & Sociedade* [online]. 2008, v. 29, n. 104 [Acessado 4 Dezembro 2022], pp. 647-665. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000300002>>. Epub 31 Mar 2009. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000300002>.

KONRATH, M. L. P.; TAROUÇO, L. M. R.; BEHAR, P. A. Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, 2009. DOI: 10.22456/1679-1916.13912. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13912>. Acesso em: 4 dez. 2022.

LAMEZA, Jacqueline de Oliveira. O tutor a distância e a mediação eficaz de fóruns de discussão avaliativos. Congresso ABED, 2013. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2013/cd/314.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2016.

LUNKES, L.; SELLI, M. S.; PRATES, C. C.; ALVES, E. Interações em ambiente virtual de aprendizagem. **Informática na educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, 2008. DOI: 10.22456/1982-1654.7945. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/7945>. Acesso em: 2 dez. 2022.

MARTINS, Onilza Borges. Teoria e prática tutorial em educação a distância. **Educar em Revista**, p. 01-19, 2003.

MEC. **Portaria nº 840, de 24 de agosto de 2018**. Brasília, 2018.

NUNES, Enedina Betânia Leite de Lucena Pires; PEREIRA, Isabel Cristina Auler; BRASILEIRO, Tânia Suely Azevedo. A interação como indicador de qualidade na avaliação da educação a distância: um estudo de caso com docentes, tutores e discentes. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 23, p. 869-887, 2018.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. Brasília (DF); 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>. Acesso em: 05 dez. 2022.

PEREIRA, Alice Theresinha Cybis; SCHMITT, Valdenise; DIAS, M. R. A. C. Ambientes virtuais de aprendizagem. **AVA-Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, p. 4-22, 2007.

ROESLER, Jucimara; BATTISTI DE SOUZA, Alba Regina; SARTORI, Ademilde. Mediação pedagógica na educação a distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas, **Revista Diálogo Educacional**, 2008, 8 (Malo-Agosto). Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116834002>>. Acesso em 05 dez. 2022.

SEMESP. Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo. **Estudo Efeitos da Pandemia na Educação Superior Brasileira**. São Paulo: SEMESP, 2020. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/estudo-0904.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2022.

SIMÃO, Ana Margarida Veiga et al. Tutoria no ensino superior: concepções e práticas. **Sísifo**, n. 7, p. 75-88/EN 73-86, 2016.